



COLÉGIO PEDRO II - CAMPUS HUMAITÁ II
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA
COORDENADORA: CAROLINA VILELA
PROF.(A) STELLA MENDES

DATA: ____/____/____
6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

NOME: _____ Nº: _____ TURMA: _____

IV rodada de atividades de Geografia na quarentena

Atividade 1: Exploração da natureza e problemas ambientais

O ser humano está constantemente modificando a superfície do planeta. Nos primeiros tempos de sua existência, há milhares de anos, essas modificações eram bem menos intensas. À medida em que conseguiram desenvolver técnicas e instrumentos para extrair recursos da natureza, as transformações causadas à natureza foram aumentando.

O curta “*Man*” do ilustrador e animador inglês Steve Cutts, aborda como a sociedade atual utiliza os recursos naturais de forma desenfreada, maltratando animais, poluindo e destruindo o planeta. Assista o curta no link <https://www.youtube.com/watch?v=WfGMYdaCIU> e reflita sobre as questões abaixo:

- a) Você acha saudável essa relação do homem com a natureza?
- b) Na sua opinião, o que leva o ser humano a retirar tantos recursos do meio ambiente?
- c) Essa intensa exploração dos recursos naturais é realmente necessária?
- d) Você conhece algum dos problemas que o meio ambiente vem enfrentando nos últimos anos?
- e) Se você fosse nomeado ministro do Meio Ambiente, quais ações proporia para diminuir os problemas ambientais no nosso país?

Atividade 2: Coronavírus e meio ambiente

A pandemia causada pelo COVID-19 vem alterando a vida da imensa maioria dos habitantes do nosso planeta. Estamos sofrendo com o isolamento social, com a perda ou doença de pessoas queridas, com a diminuição de renda para inúmeras famílias durante esta quarentena prolongada, entre outras questões. Porém, é importante que fiquemos em casa o máximo possível e tomemos todos os cuidados com higiene, pois, segundo as orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS), só assim poderemos diminuir a circulação do vírus enquanto não há vacina. Por outro lado, a redução das atividades econômicas durante a quarentena acabou por contribuir para uma redução da poluição em diversos locais do mundo. Leia a reportagem a seguir:

Dia da Terra: como o coronavírus mudou o planeta

Da redução na poluição até animais invadindo cidades. Veja alguns dos efeitos colaterais da pandemia para o meio ambiente

A pandemia de Covid-19 não mudou apenas o estilo de vida dos humanos. Com um terço da população mundial em quarentena, não é de se estranhar que ela também impactasse a dinâmica do meio ambiente. Além de ser o ano do coronavírus, 2020 também é o ano do 50º Dia da Terra, celebrado no dia 22 de abril. A data foi criada em 1970 pelo senador americano Gaylord Nelson, com o objetivo de gerar conscientização sobre a preservação do meio ambiente e o impacto das ações humanas – e elas nunca estiveram tão visíveis.

Na China, a redução de poluentes ocorreu entre janeiro (primeira foto) e fevereiro (segunda foto), quando a quarentena se intensificou no país. A imagem feita por satélites da NASA e ESA (Agência Espacial Europeia) mostra a concentração de NO₂ na atmosfera chinesa. Agora, com a retomada da produção industrial, a China já voltou a registrar altos índices de poluição. Desde o dia 17 de fevereiro, os índices de NO₂ estão 50% maiores do que no período de quarentena. Mesmo assim, eles ainda estão 20% mais baixos quando comparados ao mesmo período de 2019. Os dados são do Centro de Pesquisa em Energia e Ar Puro.

Em Nova York, as emissões de monóxido de carbono de automóveis diminuíram 50% em comparação ao ano passado, segundo a Universidade Columbia. O mesmo aconteceu no Brasil: segundo a Cetesb, a poluição atmosférica em São Paulo também caiu pela metade após uma semana de quarentena na capital.

Já alguns moradores do norte da Índia puderam ver parte da cordilheira de Dhauladhar, no Himalaia, pela primeira vez. Devido ao alto índice de poluição atmosférica no país, o fenômeno não acontecia desde a Segunda Guerra Mundial. Além da redução da poluição, a menor quantidade de pessoas nas ruas também deu espaço para os animais se aventurarem no ambiente urbano. Em Llandudno, no Reino Unido, várias cabras foram vistas andando pela cidade durante a quarentena (veja o vídeo no link: <https://youtu.be/bMUlppJbb18>). O mesmo aconteceu com animais de Tailândia, Índia e África do Sul.

Na Itália, peixes puderam ser vistos nos canais de Veneza, que antes eram extremamente turvos. A água cristalina é resultado da menor movimentação de barcos pelos canais. O vai e vem faz com que os sedimentos fiquem em suspensão na água. Sem eles, a terra se acumula no solo e a água parece mais limpa, como é possível ver no vídeo disponível no link: <https://youtu.be/7uj3h9ZLozA>.

Mesmo com tantas mudanças para o meio ambiente, não é hora de comemorar. É provável que esse seja só um “respiro” para o planeta, e que a emissão de poluentes volte com ainda mais intensidade quando a quarentena geral acabar. Depois da crise financeira de 2008, por exemplo, a emissão de carbono cresceu 5%, como resultado dos estímulos econômicos ao setor de combustíveis

Fonte: Adaptado da reportagem de **Maria Clara Rossini** publicada em 22-4-2020 disponível em <https://super.abril.com.br/ciencia/dia-da-terra-como-o-coronavirus-mudou-o-planeta/>

Após a leitura dessa reportagem, a visualização dos vídeos apresentados nela e das reflexões provocadas pela atividade 1, **ESCREVA UM PEQUENO TEXTO** de até 15 linhas buscando responder as seguintes perguntas: **o que podemos aprender com esta pandemia para preservar o meio ambiente? O que podemos fazer de diferente daqui em diante para agredirmos menos a natureza?** Se puder, complemente com uma ilustração feita por você. Podemos fazer uma exposição quando as aulas voltarem com as ideias sobre como causarmos menos impactos ao meio ambiente.